

Título da experiência: LINHA DE CUIDADOS DE SOBREPESO E OBESIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Tema da experiência: REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Autores GIANE SANT ANA ALVES OLIVEIRA ¹, IARA ALVES DE CAMARGO ¹, MÁRCIA MARIA GOMES MASSIRONI ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As prevalências do sobrepeso e da obesidade vêm aumentando no município de São Paulo seguindo uma tendência nacional e mundial 1,2 constituindo um importante fator de risco para as doenças crônicas.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é apresentar o desenvolvimento desta linha de cuidados e os desafios de sua implantação.

METODOLOGIA

Após a publicação das portarias ministeriais nº 424 de 19 de março de 2013 e nº 425 de 19 de março de 2013 que redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas e estabelece o regulamento técnico, normas e critérios para o serviço de assistência de alta complexidade ao indivíduo com obesidade, o município instituiu o grupo de trabalho envolvendo profissionais das diversas áreas técnicas, vigilância, regulação, escola municipal de saúde, atenção básica, atenção especializada ambulatorial, atenção especializada em urgência e emergência, atenção hospitalar, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, informática, regulação, comunicação, representantes das regiões de saúde e da Secretaria Estadual de Saúde.

RESULTADOS

Este grupo elaborou e encaminhou para a Comissão Intergestora Bipartite o plano da linha de cuidados do sobrepeso e da obesidade em fevereiro de 2014. O plano contém o diagnóstico situacional, os pontos de atenção à saúde e as responsabilidades de cada nível de atenção, da regulação e da educação permanente. Cerca de 92% das unidades básicas de saúde desenvolvem atividades relacionadas à medicina tradicional e práticas integrativas e complementares atendendo 50 mil usuários por semana, bem como desenvolvem grupos terapêuticos e de orientação sobre alimentação saudável, obesidade, reeducação alimentar, oficinas de cozinha dentre outros. Realizou-se também o cadastramento de 35 polos com similaridade ao programa academia de saúde do ministério da saúde bem como incremento ao programa saúde na escola e incentivo ao trabalho intersetorial. Definiram-se as competências de cada nível de atenção, elaborou-se um fluxo de encaminhamento entre os diversos níveis e o protocolo de regulação. A linha de cuidados foi divulgada oficialmente, inclusive nos meios de comunicação. Foram elaborados e divulgados folders produzidos pela equipe de comunicação e regiões de saúde sobre alimentação nas diversas fases da vida e material educativo para que os profissionais da atenção básica orientassem os pacientes quanto à sugestão de porcionamento. Foram realizadas reuniões com as 6 regiões de saúde para apresentação, discussão e operacionalização da linha de cuidados, embora o cuidado com os indivíduos com sobrepeso e obesidade estivesse em desenvolvimento em várias unidades básicas de saúde de forma não organizada. As regiões organizaram suas referências na atenção especializada que é a responsável pelo encaminhamento para avaliação hospitalar para cirurgia bariátrica, compraram materiais específicos para atendimento a esta população, tais como balança, adipômetros, cadeiras e macas adequadas. Todos os hospitais credenciados no Município para a realização deste procedimento estão sob gestão estadual e, até o momento, sem disponibilização de vagas para o município. Com o programa PROADI do Ministério

da Saúde e a parceria com o Hospital Oswaldo Cruz, o município conseguiu realizar 98 cirurgias bariátricas entre agosto e dezembro de 2014, sendo que as Coordenadorias Regionais de Saúde se mobilizaram para organizar o cuidado na atenção básica e na atenção especializada com os médicos, psicólogos, nutricionistas e outros profissionais para o seguimento pós-operatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os grandes desafios estão relacionados à negociação das vagas para cirurgia bariátrica dos hospitais sob gestão estadual, nova habilitação de hospitais municipais, a capacitação e integração da equipe multiprofissional a partir do cuidado integral da pessoa com doença crônica e o trabalho intersetorial

Referências Bibliográficas

1-VIGITEL – Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – nas capitais dos 26 Estados Brasileiros e no Distrito Federal. MS (2006 e 2012) 2- ISA-Capital – Inquérito de Saúde de Base Populacional, realizado na cidade de São Paulo, nos anos 2003 e 2008.

Resumo para roda de conversa